

Análise MENSAL

ALHO

NOVEMBRO DE 2024



MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em novembro, situou-se em R\$ 177,62/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 2,6% quando comparado com o mês anterior e de 21,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Novembro / 2024

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Novembro 2024 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE *
	Novembro 2023 (1)	Outubro 2024 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	145,68	173,04	177,62	2,6%	21,9%	Região Sul: R\$ 8,94/kg
Goiás	135,00	163,65	162,38	-0,8%	20,3%	Regiões Centro-Oeste
Santa Catarina	-	-	-	-	-	Nordeste e Sudeste:
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	R\$ 10,38/kg
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional ²	180,00	217,83	220,00	1,0%	22,2%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) ³	175,96	230,91	225,20	-2,5%	28,0%	
PREÇO NO VAREJO (SP) *	385,00	445,00	448,00	0,7%	16,4%	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/dez 24.

* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários, Resolução CMN N° 5.098, de 24/8/2023.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

² Alho nacional.

³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

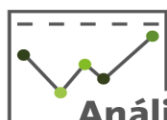
- Não disponível.

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em novembro, situou-se em R\$ 162,38/caixa com 10 kg, apresentando redução de 0,8% na comparação com o mês anterior e aumento de 20,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em novembro, situou-se em R\$ 220,00/ cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 1,0% na comparação com o mês anterior e de 22,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho nacional no atacado na região metropolitana de São Paulo, em novembro, situou-se em R\$ 225,20/cx. com 10 kg, apresentando redução de 2,5% na comparação com o mês anterior e aumento de 28,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No varejo, na capital de São Paulo, o preço do alho nacional, em embalagem de 100 gramas, situou-se em R\$ 448,00/10 kg no mês de novembro, apresentando aumentos de 0,7% na comparação com o mês anterior e de 16,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

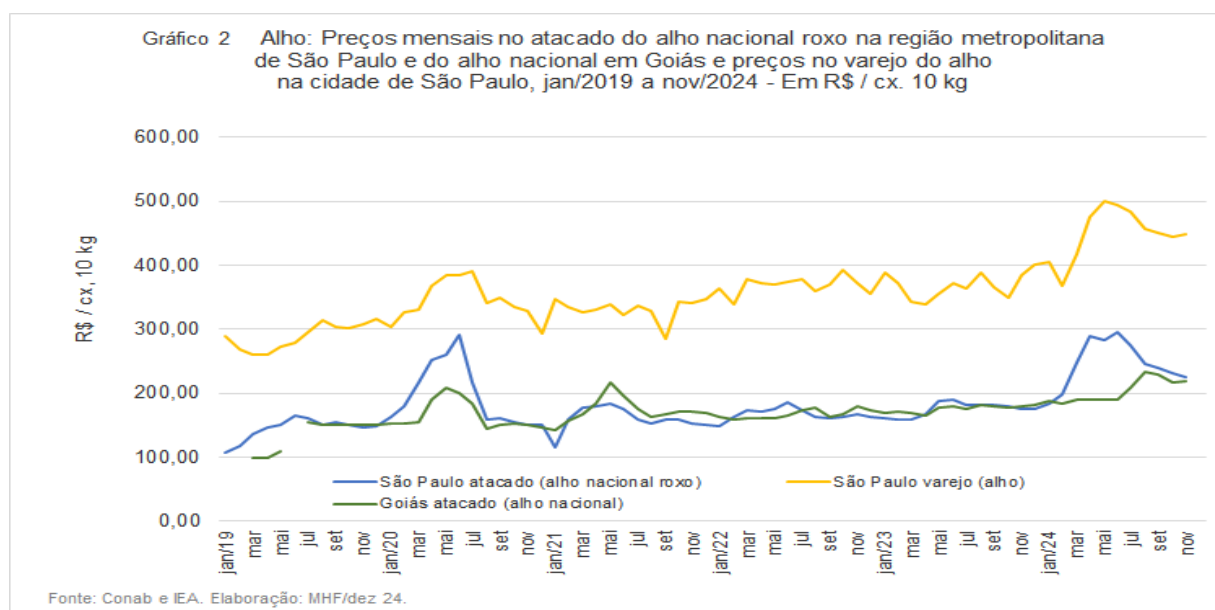
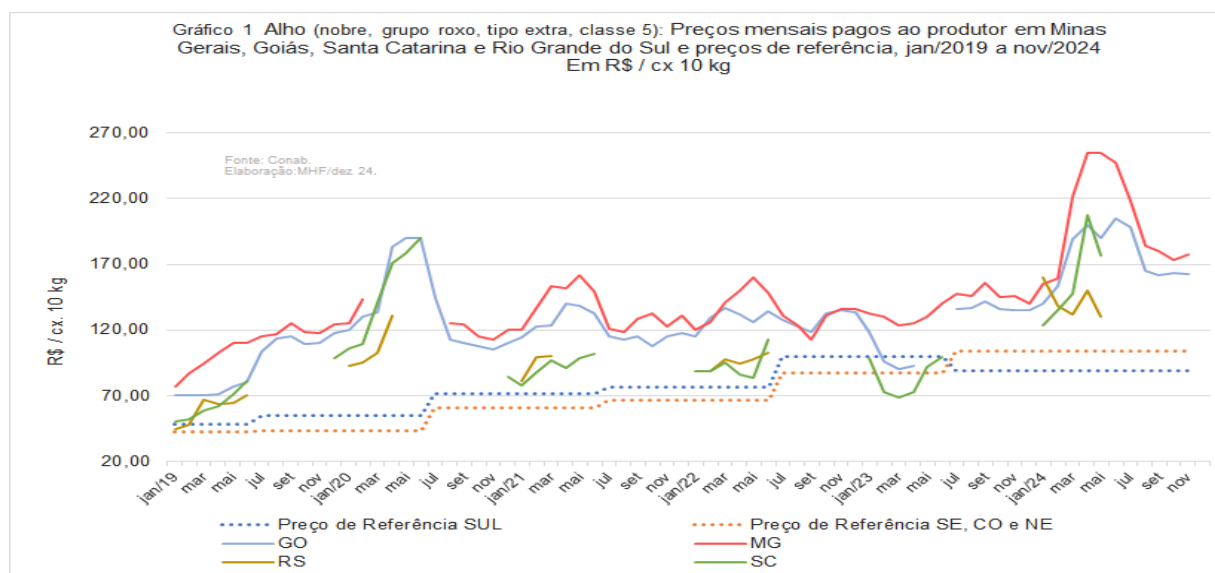


Análise MENSAL



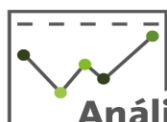
ALHO

NOVEMBRO DE 2024



2. IMPORTAÇÕES

Nos onze primeiros meses de 2024, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumentos de 28,1% em termos de quantidade na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 126,7 mil t, e de 62,1% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 178,2 milhões CIF, incluindo gastos com frete e seguro, a um preço médio de US\$ 1.406,7/t no período (Quadro 2 e Gráfico 3).



Análise MENSAL

ALHO

NOVEMBRO DE 2024



Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090), 2019 a 2024 (até novembro)

Em US\$ milhões CIF, mil t, US\$ CIF / t e variação 2024/2023 (%)

Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ CIF / t)	Var. %
2019	237,8	-	165,4	-	1.437,6	-
2020	289,9	21,9%	193,5	17,0%	1.497,9	4,2%
2021	180,6	-37,7%	125,7	-35,0%	1.436,8	-4,1%
2022	158,5	-12,3%	119,7	-4,8%	1.324,2	-7,8%
2023	128,2	-19,1%	115,0	-3,9%	1.114,3	-15,8%
2024 (jan a nov)	178,2	62,1%	126,7	28,1%	1.406,7	26,5%
2023 (jan a nov)	110,0		98,9		1.111,8	
2024 (nov)	8,5	37,9%	6,4	20,0%	1.323,0	14,9%
2023 (nov)	6,1		5,3		1.151,1	
2024 (out)	6,7		4,6		1.449,5	
2024 nov / out		26,3%		38,4%		-8,7%

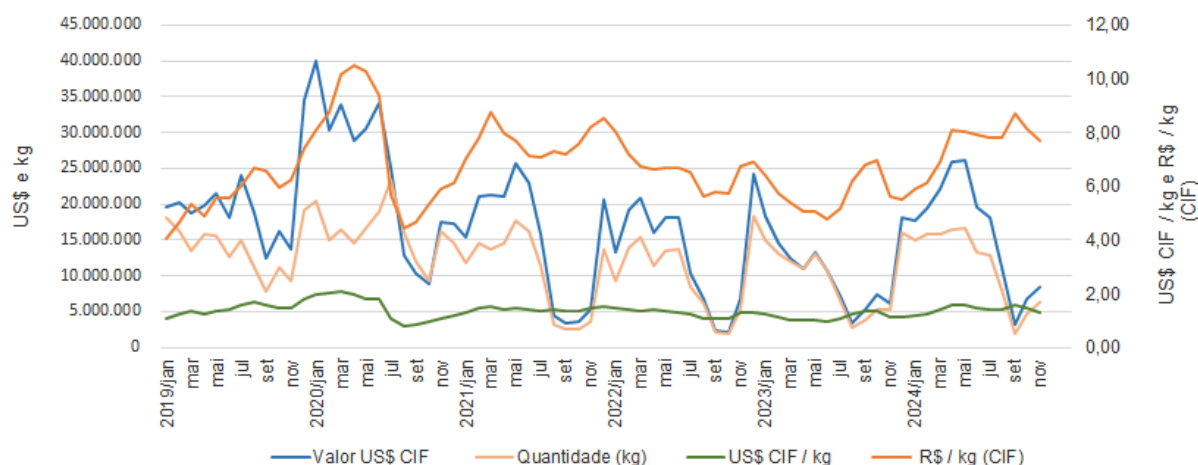
Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/dez 24.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.

Gráfico 3 Alho (NCM 0703 2090): Valor, quantidade e preço das importações, jan/2019 a nov/2024 - Em US\$ CIF, kg, US\$ CIF / kg e R\$ / kg



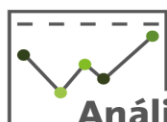
Fonte: MDIC/ComexStat e Bacen. Elaboração: MHF/dez 2024.

A principal origem das importações nesses onze primeiros meses foi a Argentina, representando 66,5% (US\$ 118,4 milhões CIF) do valor total importado e 67,1% (87,1 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.393,5/t CIF no período.

Foi seguida pela China, representando 30,7% (US\$ 54,6 milhões) do valor total importado e 31,0% (39,2 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.393,8/t CIF.

O terceiro principal exportador para o Brasil de janeiro a novembro de 2024, foi o Egito, que representou 2,1 % (US\$ 3,6 milhões) do valor total importado no período e 1,3% (1,6 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 2.278,9/t CIF.

Chile, Espanha, Peru e Bolívia complementaram as origens das importações nesses onze primeiros meses de 2024.



Análise MENSAL



ALHO

NOVEMBRO DE 2024

Em novembro/2024, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou aumentos de 38,4%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e de 20,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 6,4 mil t.

Em valor, houve aumentos de 26,3% na comparação com o mês anterior, e de 37,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 8,5 milhões CIF no mês, a um preço médio de US\$ 1.323,0/t CIF (Quadro 3 e Gráfico 4).

A principal origem das importações em novembro foi a Argentina, representando 49,9% (US\$ 4,2 milhões CIF) do valor total importado e 51,8% (3,3 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.274,0/t CIF no mês.

O preço CIF importação em novembro do alho com origem na Argentina apresentou aumentos de 8,0% na comparação com o mês anterior e de 23,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 50,1% (US\$ 4,2 milhões CIF) do valor mensal total importado e 48,2% (3,0 mil t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.375,6/t CIF.

O preço CIF de importação em novembro do alho com origem na China apresentou redução de 4,7% na comparação com o mês anterior e aumento de 2,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg.

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais das importações brasileiras com origem na Argentina, China, Egito, Espanha e total das origens - Em US\$ CIF / t e variação (%)					
Origem	Novembro 2023	Outubro 2024	Novembro 2024	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.028,7	1.179,1	1.274,0	8,0%	23,8%
China ¹	1.347,2	1.443,4	1.375,6	-4,7%	2,1%
Egito	1.370,5	2.216,8	-	-	-
Espanha	-	-	-	-	-
Total das origens	1.151,1	1.449,5	1.323,0	-8,7%	14,9%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/dez 24.

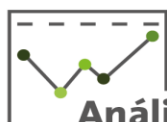
¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Considerando a quantidade importada nos onze primeiros meses de 2024, observa-se que esse volume de importações encontra-se em patamar 0,6% inferior à quantidade média observada para esse período nos anos de 2019 a 2023 (Gráfico 5).

Tradicionalmente observa-se um aumento da quantidade importada em outubro devido ao início da entressafra nas principais regiões produtoras do Sudeste e Centro-Oeste.

O preço médio das importações nos primeiros onze meses de 2024, denominada em dólar CIF, situou-se em patamar 4,9% superior ao preço médio observado para esse período nos anos 2019 a 2023 (Gráfico 6).

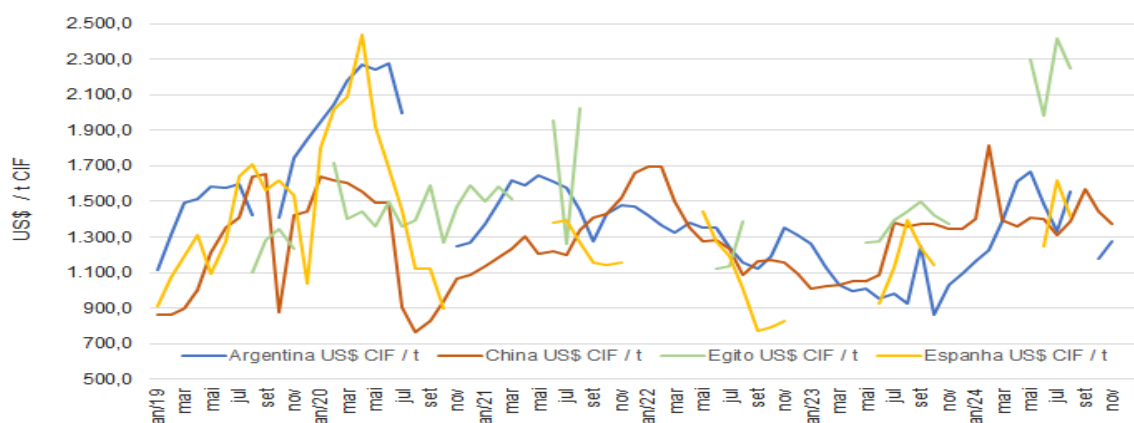


Análise MENSAL

ALHO

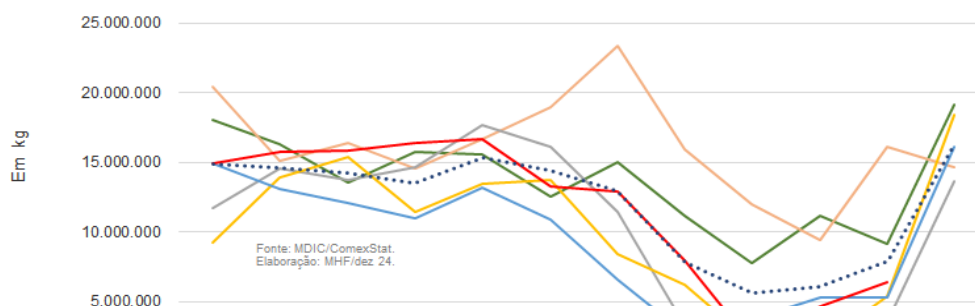
NOVEMBRO DE 2024

Gráfico 4 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais das importações com origem na Argentina, China, Egito e Espanha, jan/2019 a nov/2024
Em US\$ / t CIF



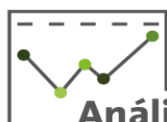
Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/dez 24.

Gráfico 5 Alho (NCM 0703 2090): Quantidades mensais importadas, 2019 a 2024 (até novembro)
Em kg



Fonte: MDIC/ComexStat.
Elaboração: MHF/dez 24.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Quantidades 2019	18.064	16.278	13.589	15.765	15.557	12.586	15.046	11.213	7.787.3	11.166	9.196.7	19.193
Quantidades 2020	20.432.8	15.074.3	16.361.2	14.572.3	16.692.2	18.933.0	23.333.3	15.905.3	12.019.0	9.398.10	16.153.5	14.635.5
Quantidades 2021	11.760.8	14.578.4	13.767.6	14.629.8	17.714.4	16.155.1	11.489.8	3.246.30	2.527.95	2.613.03	3.577.76	13.631.3
Quantidades 2022	9.223.39	13.896.4	15.433.8	11.484.8	13.438.6	13.743.2	8.433.11	6.216.47	2.093.03	1.935.10	5.384.38	18.382.5
Quantidade 2023	14.911.8	13.096.4	12.078.8	11.019.0	13.153.0	10.867.4	6.605.36	2.746.16	3.782.67	5.332.82	5.323.05	16.123.2
Quantidades 2024	14.890.6	15.772.9	15.871.9	16.356.8	16.666.0	13.267.0	12.938.6	7.958.77	1.978.00	4.615.86	6.388.00	
Média quantidades importadas 2019 a 2023	14.878.7	14.584.7	14.246.1	13.494.2	15.311.2	14.457.1	12.981.7	7.865.48	5.642.00	6.089.07	7.927.09	16.393.1



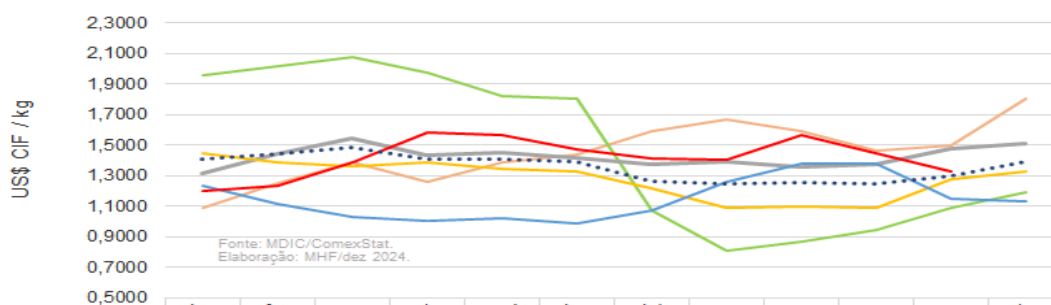
Análise MENSAL



ALHO

NOVEMBRO DE 2024

Gráfico 6 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais de importação, 2019 a 2024 (até novembro) - Em US\$ CIF / kg



Fonte: MDIC/ComexStat.
Elaboração: MHF/dez 2024.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2019	1,0864	1,2471	1,3829	1,2564	1,3849	1,4378	1,5908	1,6690	1,5922	1,4614	1,4949	1,8007
2020	1,9530	2,0141	2,0783	1,9754	1,8245	1,8002	1,0758	0,8098	0,8671	0,9457	1,0876	1,1879
2021	1,3137	1,4450	1,5475	1,4342	1,4533	1,4179	1,3737	1,3885	1,3588	1,3703	1,4745	1,5078
2022	1,4481	1,3880	1,3584	1,3886	1,3447	1,3231	1,2195	1,0882	1,1001	1,0884	1,2752	1,3233
2023	1,2365	1,1135	1,0336	1,0056	1,0188	0,9890	1,0758	1,2579	1,3755	1,3780	1,1511	1,1299
2024	1,1953	1,2306	1,3884	1,5788	1,5621	1,4707	1,4092	1,4013	1,5666	1,4495	1,3230	
Média CIF 2019 a 2023	1,4075	1,4415	1,4802	1,4120	1,4053	1,3936	1,2671	1,2427	1,2587	1,2488	1,2966	1,3899

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

Nos primeiros onze meses de 2024, houve aumentos de 26,5% no preço médio de importação, denominado em dólar CIF, e de 31,3%, quando denominado em reais, convertido pelas taxas de câmbio dos meses, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Comparando os dois períodos, houve desvalorização de 6,4% na taxa de câmbio média do real em relação ao dólar.

Em outubro a colheita foi finalizada nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

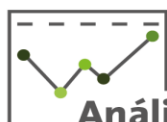
FATORES DE BAIXA

A quantidade importada em novembro aumentou 38,4% na comparação com o mês anterior e situou-se 20,0% acima do importado no mesmo mês do ano anterior.

A quantidade importada nos primeiros onze meses de 2024 aumentou 28,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Essa quantidade, 67,1% com origem na Argentina, foi equivalente a 110,1% da quantidade total importada pelo país durante o ano de 2023.

Expectativa: Estima-se preços pagos ao produtor e no atacado estáveis no próximo mês.



Análise MENSAL

ALHO

NOVEMBRO DE 2024



4. DESTAQUE DO ANALISTA

A produção brasileira de alho evoluiu a uma taxa média anual de 9,0% de 2019 a 2023, último ano com informações oficiais disponíveis, evoluindo de 130,9 mil t para 184,4 mil t (Quadro 4).

Em 2024, estima-se que a produção possa alcançar 201,4 mil t um aumento de 9,0% na comparação com o ano anterior.

Com o aumento da produção interna, a dependência das importações recuou de 55,8% do consumo em 2019 para 38,4% em 2023.

Em 2024, valor estimado com informações até novembro, a quantidade importada deve aumentar 28,1% na comparação com o ano anterior, alcançando 147,3 mil t, mesmo com o aumento da produção interna e a alta dos preços CIF de importação, ocasionando um acréscimo de 16,3% na disponibilidade interna.

Quadro 4 Alho (NCM 0703 2090): Evolução da produção e importações, 2019 a 2024 (até novembro)
Em t, US\$ / t e %

Produção / Importações	2019	2020	2021	2022	2023	2024 *	Taxa de Variação	
							2024/23 (%)	2019 a 2023 (% aa)
Produção (t)	130.900	155.741	167.129	181.343	184.844	201.480	9,0%	9,0%
Importações (t)	165.446	193.511	125.693	119.665	115.040	147.357	28,1%	-8,7%
Disponibilidade interna (Prod + Imps)	296.346	349.252	292.822	301.008	299.884	348.837	16,3%	0,3%
Importações/disponibilidade interna	55,8%	55,4%	42,9%	39,8%	38,4%	42,2%	10,1%	-9,0%
Participação % Brasil no mercado global	8,0%	7,8%	5,6%	5,1%	-	-	-	-

Fonte: IBGE, MDIC/ComexStat e FAO.

Elaboração: MHF/dez 24.

* Estimativa. (-) Não disponível.

Os preços médios anuais de importação CIF Brasil apresentaram redução de 6,2% aa no período 2019 a 2023, mas aumentaram 26,2% em 2024 na comparação com o ano anterior, com informações até novembro, situando-se em US\$ 1.406,7/t (Quadro 5 e Gráfico 7).

Quadro 5 Alho (NCM 0703 2090): Evolução dos preços CIF de importação globais, preços CIF Brasil de importação, e preços no atacado São Paulo, 2019 a 2024 (até novembro) - Em US\$ / t e %

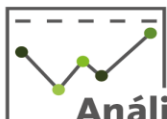
Preços	2019	2020	2021	2022	2023	2024*	Taxa de Variação	
							2024/23 (%)	2019 a 2023 (% aa)
Preços médios internacionais US\$/t CIF	1.226,8	1.262,5	1.372,7	1.267,3			-	-
Preços CIF Brasil US\$/t	1.437,6	1.497,9	1.436,8	1.324,2	1.114,3	1.406,7	26,2%	-6,2%
Preço Atacado (em cx. 10 kg) São Paulo US\$/t	3.663,5	3.807,8	2.968,3	3.241,4	3.504,1	4.639,6	32,4%	-1,1%
Preços CIF Brasil / Preço atacado SP (%)	39,2%	39,3%	48,4%	40,9%	31,8%	30,3%	-4,7%	-5,1%

Fonte: FAO, MDIC/ComexStat e IEA. Elaboração: MHF/dez 24.

Os preços médios anuais CIF Brasil de importação (recuo de 2,7% aa de 2019 a 2022) acompanharam, com pequenas variações, os preços médios globais CIF de importação (aumento de 1,1% aa de 2019 a 2022), evoluindo aproximadamente no mesmo patamar no período.

O principal exportador global é a China que representou em média 78,1% do total global exportado de 2019 a 2022.

No mesmo período, o Brasil representou, em média, 8,5% do total global das quantidades importadas.



Análise MENSAL

ALHO

NOVEMBRO DE 2024



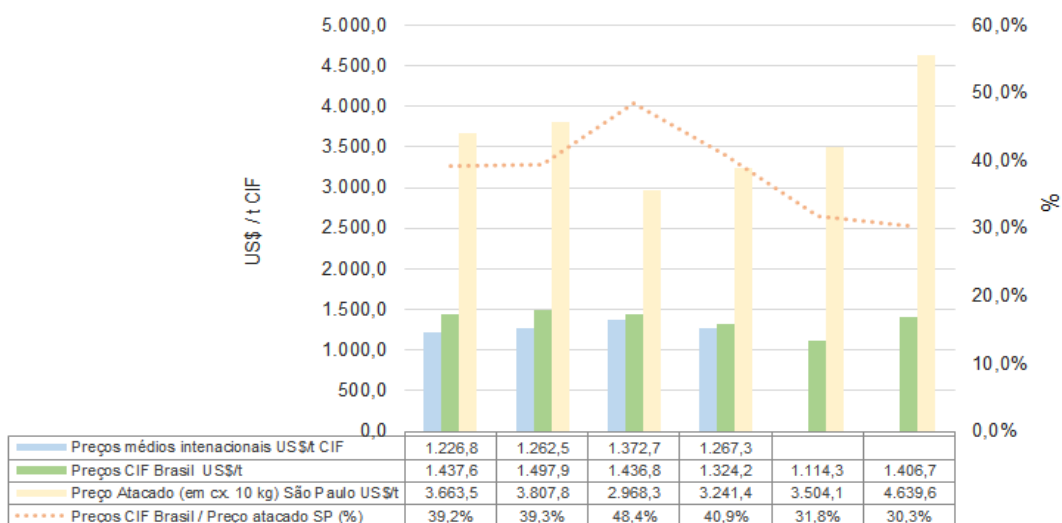
A Argentina aumentou a sua participação no total importado pelo país de 47,0% do total em 2019 (77,7 mil t) para 75,6% em 2023 (86,9 mil t), sendo de 58,7% a média de participação desse país para o período 2019 a 2023.

Em 2024, até novembro, a participação do alho argentino no total importado representou 67,1% do total, ou 85,0 mil t, sendo a principal origem das importações nacionais.

Os preços no atacado, para o alho acondicionado em caixas com 10 kg, denominado em dólares, recuaram 1,1% aa de 2019 a 2023, e aumentaram 32,4% em 2024, com informações disponíveis até novembro, na comparação com o ano anterior.

A participação do preço CIF Brasil de importação no preço no atacado na região metropolitana de São Paulo, em caixas com 10 kg, ambos denominados em dólares, recuou de 39,2% em 2019 para 31,8% em 2023. Em 2024, até novembro, essa representatividade situou-se em 30,3%.

Gráfico 7 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios internacionais CIF de importação, preços CIF Brasil e no atacado (em cx. com 10 kg) em SP, 2019 a 2024 (estimativa para 2024) - Em US\$/t e %



Fonte: FAO, MDIC/ComexStat e IEA. Elaboração: MHF/dez 24.